



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E MARCADORES DE CONSUMO ENTRE ESCOLARES

Kaio César de Faria Araújo¹, Gracielle Malheiro dos Santos.²

RESUMO

A Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil PROTEJA foi instituída em agosto de 2021 pelo Ministério da Saúde, com o intuito de apoiar e assegurar mudanças e intervenções que visam o controle do avanço da obesidade infantil. Este trabalho objetiva-se Avaliar os indicadores antropométricos e os marcadores de consumo alimentar de crianças e adolescentes participantes da Estratégia Nacional para o PROTEJA no ano de 2023, em Cuité, Paraíba. Trata-se de uma pesquisa documental, com dados quantitativos e abordagem transversal. A amostra foi intencional, foram avaliados dados antropométricos de 1769 crianças e adolescentes de 05 a 19 anos e 1593 responderam os marcadores de consumo alimentar, sendo 330 menores/iguais a cinco anos e 1439 eram maiores de cinco anos. Sendo, sendo < 2 anos igual a 33 crianças; dois a cinco anos = 296; cinco a dez anos = 866; de 15,01 a 20 anos (N=572). Com relação às crianças menores de cinco anos, verificou-se que a maioria era do sexo masculino (50,16%), com peso adequado para a idade (90,85%), estatura adequada para a idade (82,72%) e eutróficas (68,32). Consecutivamente, o peso elevado para a idade (5,19%) e o risco de sobrepeso (19,25%) seguem como maiores valores observados, concluindo com números inferiores os dados relativos a baixo peso para a idade (3,05%), baixa estatura para a idade (8,33%), obesidade (4,04%) e sobrepeso (7,77%). As crianças maiores de cinco anos avaliadas apresentaram superioridade para o sexo masculino (50,35%), peso adequado para a idade (88,22%), estatura adequada para a idade (97,0%) e eutrofia (73,0%). Subsequentemente, verificou-se as prevalências de excesso, como peso elevado para a idade (10%), sobrepeso (15,10%), obesidade (8,90%) e obesidade grave (2,0%). Já em relação aos resultados de déficits acentuados, observou-se que apenas 0,18% apresentaram muito baixo peso para a idade, 1,60% baixo peso para a idade, 0,50% muito baixa estatura para a idade, 2,50% baixa estatura para a idade, 0,50% magreza acentuada e 0,50% apontou magreza. Além disso, foram analisados os marcadores de consumo alimentar de acordo com a avaliação do questionário de consumo alimentar, em que a amostra contou com 1566 estudantes que participaram da coleta de dados. Verificou-se que há um consumo satisfatório de alimentos considerados saudáveis, como o feijão (82%) e frutas (66%). Por outro lado, percebeu-se a baixa ingestão do grupo de verduras e legumes, corroborado pelo fato de o consumo de alimentos ultraprocessados, como bebidas adoçadas (60%) e biscoitos recheados, doces ou guloseimas (52%) está equivalente ao consumo de verduras e legumes (51%), seguidos por 51% da amostra total que revelou o consumo de macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados e 39% que relatou o consumo de

¹Aluno de graduação Centro de Educação e Saúde. Curso de Nutrição, UFCG, Cuité, PB, e-mail: kaio.faria@estudante.ufcg.edu.br

²Professora. Doutora. Orientadora. Centro de Educação e Saúde. Unidade Acadêmica de Saúde. Curso de Nutrição, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gracielle.malheiro@professor.ufcg.edu.br



hambúrguer e/ou embutidos. Na pesquisa os escolares não apresentaram percentuais elevados exibindo peso adequado em sua maioria, no entanto, considera-se importante o número de escolares com excesso de peso. É fundamental que sejam realizadas as ações de diagnóstico e intervenções do PROTEJA, além do fortalecimento da Atenção Primária e de instituições e programas como o PNAE, que tenham foco na obesidade e em todas as questões relacionadas à alimentação e nutrição da população.

Palavras-chave: Escolares; Consumo Alimentar; Avaliação Nutricional.



ANTROPOMETRIC ASSESSMENT AND CONSUMPTION MARKERS AMONG SCHOOLCHILDREN

ABSTRACT

The National Strategy for the Prevention and Care of Childhood Obesity (PROTEJA) was established in August 2021 by the Ministry of Health, aiming to support and ensure changes and interventions that target the control of the advancement of childhood obesity. This work aims to evaluate the anthropometric indicators and food consumption markers of children and adolescents participating in PROTEJA in 2023, in Cuité, Paraíba. It is a documentary research, with quantitative data and a cross-sectional approach. The sample was intentional, anthropometric data of 1769 children and adolescents aged 05 to 19 years were evaluated, and 1593 responded to the food consumption markers, with 330 being less than or equal to five years old and 1439 being older than five years. Specifically, there were 33 children under 2 years; two to five years = 296; five to ten years = 866; from 15.01 to 20 years (N=572). Regarding children under five years old, it was found that the majority were male (50.16%), with adequate weight for age (90.85%), proper height of age (82.72%), and eutrophic (68.32). Consecutively, high weight for age (5.19%) and the risk of being overweight (19.25%) follow as the highest observed values, concluding with lower numbers the data related to low weight for age (3.05%), low height for age (8.33%), obesity (4.04%), and overweight (7.77%). The children over five years old evaluated showed a majority for the male sex (50.35%), adequate weight for age (88.22%), proper height of age (97.0%), and eutrophy (73.0%). Subsequently, the prevalences of excess were verified, such as high weight for age (10%), overweight (15.10%), obesity (8.90%), and severe obesity (2.0%). Regarding the results of marked deficits, it was observed that only 0.18% presented deficient weight for age, 1.60% low weight for age, 0.50% very low height for age, 2.50% low height for age, 0.50% marked thinness, and 0.50% pointed out thinness. In addition, food consumption markers were analyzed according to the evaluation of the food consumption questionnaire, in which the sample included 1566 students who participated in the data collection. It was verified that there is a satisfactory consumption of foods considered healthy, such as beans (82%) and fruits (66%). On the other hand, there was a low intake of the group of vegetables and greens, corroborated by the fact that the consumption of ultra-processed foods, such as sweetened beverages (60%) and filled biscuits, sweets, or snacks (52%) is equivalent to the consumption of vegetables and greens (51%), followed by 51% of the total sample that revealed the consumption of instant noodles, packet snacks, or salty biscuits and 39% that reported the consumption of hamburgers and/or processed meats. In the research, the students did not present high percentages exhibiting adequate weight for the most part, however, the number of students with excess weight is considered important. It is essential that diagnostic actions and interventions of PROTEJA are carried out, in addition to the strengthening of Primary Care and institutions and programs such as PNAE, which focus on obesity and all issues related to the population's food and nutrition.

Keywords: Schoolchildren; Food Consumption; Nutritional Assessment.